



Trabalhos Científicos

Título: Imunização Contra Dengue Em Adolescentes: Perfil Epidemiológico E Desafios De Adesão Em 2024.

Autores: FERNANDA VIEIRA DE SOUZA CANUTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA LÍDIA BENTES AMAZONAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), LUCAS VIANA BARROS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), NATÁLIA ELLEN DOS SANTOS CAVALCANTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), KIRLIANE DE SOUSA RODRIGUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), LINDOMI OLIVEIRA DE SOUZA JUNIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ALEXANDRA FLETCHER DA ROSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO)

Resumo: A dengue, causada pelo vírus DENV e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, é um grave problema de saúde pública no Brasil. A epidemia de 2024 no DF exigiu a implementação de campanhas de vacinação com a Qdenga, uma vacina tetravalente. A campanha priorizou adolescentes de 10 a 14 anos, com base em dados epidemiológicos que indicam maior risco de hospitalização nessa faixa etária. Este estudo examina os primeiros resultados. "Avaliar a imunização contra dengue em adolescentes de 10 a 14 anos no Distrito Federal no primeiro semestre de 2024, identificando o perfil epidemiológico e a distribuição das doses por faixa etária, grupo étnico e região de residência." Este estudo transversal, retrospectivo e quantitativo analisou dados abertos de adolescentes de 10 a 14 anos moradores do Distrito Federal, vacinados entre fevereiro e julho de 2024. As informações sobre a cobertura vacinal foram obtidas no Sistema da Rede Nacional de Dados de Saúde (RNDS). As análises descritivas foram realizadas utilizando Tabnet, Tabwin e Excel, em conformidade com a Lei 13.709/18, não sendo necessária aprovação ética para o uso de dados públicos. "A campanha de vacinação contra a dengue no Distrito Federal, realizada entre fevereiro e julho de 2024, aplicou 84.236 doses em adolescentes de 10 a 14 anos, predominantemente na Atenção Primária à Saúde (APS). Contudo, a taxa de cobertura vacinal foi apenas 37%, com disparidades significativas relacionadas ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Nas áreas de maior IDH, 59,3% dos adolescentes receberam a primeira dose, enquanto nas regiões periféricas esse número caiu para 27,6%. A distribuição por sexo mostrou que 58% das doses foram aplicadas em meninas e 42% em meninos. A adesão à segunda dose foi alarmantemente baixa, com mais de 66% na Região Central e 93,4% nas regiões periféricas não recebendo essa dose. Em relação à faixa etária, apenas 56,2% das crianças de 10 anos e 25,6% dos adolescentes de 14 anos completaram o esquema vacinal, com taxas de segunda dose de apenas 12,6% e 4,9%, respectivamente." A campanha de vacinação contra a dengue no Distrito Federal, no primeiro semestre de 2024, enfrentou desafios significativos de cobertura, especialmente entre adolescentes mais velhos, residentes em regiões de menor IDH e no sexo masculino. A adesão à segunda dose foi alarmantemente baixa, comprometendo a efetividade da imunização. As disparidades regionais, etárias e de gênero ressaltam a necessidade de intervenções intersetoriais para aumentar o acesso e a adesão à vacinação. Adoção de estratégias como busca ativa, campanhas educativas, ampliação dos horários e locais de vacinação, e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde são essenciais para melhorar a cobertura vacinal e proteger essa faixa etária contra a dengue.